

# CONTRA A BURLA DO S. CIVICO

## ORGANIZEMOS A LUTA

### COLEGAS COMPANHIEIROS:

O MEC decidiu abrir as inscrições para o "Serviço Cívico" e diz que tais inscrições são obrigatórias para todos os estudantes candidatos à Universidade!

Entretanto o Secretariado de Estado do Ensino Superior, Sr. Brotas, não só afirma que não acredita em qualquer Serviço Cívico como aponta o "numerus clausus" (limitação das entradas na Universidade) como a solução para o problema da superlotação.

Que dizer: Possivelmente pensam que conseguem mandar impunemente os estudantes, candidatos à Universidade para um "Serviço Cívico" que é uma burla em que eles próprios não acreditam, e entretanto instituir o "numerus clausus", que não nos permitirá a entrada na Universidade nem este ano nem no próximo.

### NÃO FICAREMOS DE BRAÇOS CRUZADOS:

Estaremos nós dispostos a ir para um "serviço cívico" organizado precisamente por aqueles que no ano passado o boicotaram e fizeram dele uma autentica burla?

Vamos para um "SC" em que os postos de trabalho são decididos por um Ministério do trabalho reacionário, e portanto certamente serão postos de trabalho burocráticos, que não permitem o nosso contacto com os trabalhadores e que serão contrários aos seus interesses?

Vamos para um "SC" cujo objectivo surge claramente como uma medida demagógica que visa escamotear o problema da superlotação e não uma medida revolucionária em que os estudantes dão o seu contributo para a construção do socialismo no nosso país? Vamos passivamente para tal "SC" permitindo entretanto que o MEC ponha em prática a medida burguesa do "numerus clausus", isolando-os assim definitivamente dos outros estudantes, e já que isso impediria a nossa entrada futura na Universidade?

vamos enfim abdicar dos direitos que temos, de usar as cantinas, as residências universitárias, os benefícios da assistência médica, os descontos em transportes etc., só porque não seremos considerados estudantes universitários?

A resposta a todas estas perguntas é NÃO! NÃO cruzaremos os braços

### UNIDOS DEFENDEREMOS OS NOSSOS LEGÍTIMOS INTERESSES!

### ORGANIZADOS LUTAREMOS CONTRA TODAS AS MEDIDAS ANTI-DEMOCRÁTICAS QUE NÓS QUELIAMOS

O M.E.C. sabe que os estudantes querem a democratização do ensino, colocando-o ao serviço das massas populares e não grandes capitalistas. Sabe que só um governo revolucionário para a educação (que este ministério não poderá fazer) permitirá responder aos anseios e interesses dos estudantes. Por isso o ministro Victor Alves hesita em actuar. Porque receia as massas estudantis e sabe que elas nunca aceitarão medidas anti-democráticas e de direita por mais demagógicas que elas sejam. Mas não tenhamos ilusões. Se não nos unirmos em torno dos nossos interesses comuns, se não nos organizarmos rapidamente para a luta em defesa das nossas legítimas aspirações e direitos, estes serão esmagados pela concretização de medidas anti-democráticas que se adivinham nas declarações irresponsáveis do MEC. O primeiro passo a dar é reuni-mo-nos todos num primeiro plenário em que decidamos as formas de luta a adoptar para a nossa imediata integração na Universidade e definamos as formas organizativas que acabem com a dispersão de todos os candidatos ao primeiro ano e de todos os colegas que ficarem apenas com uma ou duas cadeiras em atraso.

TODOS AO PLENÁRIO, NO TEATRO DA FACULDADE DE LETRAS  
3ª FEIRA DIA 21 PELAS 15h 30

NOTA — Informa-mos todos os colegas que já foi eleita uma comissão de luta na Academia de Lisboa a qual se encontra já a trabalhar.

A Comissão de luta dos estudantes  
candidatos ao 1º ano.